

## MÃE E FILHO COROADOS

*QUE* nova aureola de ceeste brilho,  
O' Patria minha, te circunda a frente!  
Terra de Sancta Cruz, eu sou teu filho,  
Pequeno... eu te amo com amor ingente.  
Hoje te vejo mais erguido o solio  
Onde te assentas nesse mundo além,  
E mais festivo o teu pendão desfralda-se  
Co' as aureas côres, que fulgindo tem.

*Hoje* alardeiam mais gentil plumagem  
Em tuas florestas os geniaes cantores  
E com seus trinos são fiel imagem  
Do côro immenso que te dá louvores;  
Que neste dia num grandioso unisono  
Desde o Oyapock do Jaguarão á foz  
Têus filhos se unem aos ferventes canticos  
Que em Roma lédos te cantamos nós.

*Hoje* um teu filho na materna fronte  
Te impõe ufano majestosa c'róa,  
Que, se é p'ra o filho de mil glorias fonte,  
Tambem tuas glorias maternas pregóa.  
Por isso folgam tuas irmãs da America  
E á uma todas parabem te dão,  
Que a todas orna esta coróa esplendida,  
Em tua gloria todas tem quinhão.

*Acceita, ó Patria, num sorriso d'ouro  
A nova c'róa, que é de amor offerta:  
Grata conserva o filial thesoiro  
E ao peito amante o filho illustre aperta.  
Ella te prenda como um elo mystico  
A casta Esposa de Jesus, teu Deus;  
Que esta união é manancial riquissimo  
De altas venturas para os filhos teus.*

*Mas foste tu que, a trasbordar em gozo,  
As mãos unindo ás mãos da Igreja sancta  
Cingiste a fronte ao filho teu mimoso  
Com outra c'róa de belleza tanta!  
As suas côres de fulgente purpura  
São vivo emblema, que ao olhar sorri,  
Do puro amor, que no seu peito fervido  
A Igreja tem, ó Patria minha, e a ti.*

*Naquella fronte em que se espelha nobre  
A gravidade do tão nobre peito,  
E que a virtude encantadora cobre  
Com o meigo nimbo para os sanctos feito,  
Que bem lhe está com seu fulgor symbolico  
A bella c'róa a resplender assim!  
É o galardão a coroar o merito,  
Em fino engaste é celestial rubim!*

*Assim num rasgo do teu brio justo  
O levantaste por tuas mãos agora  
Ao throno excelso do Senado Augusto  
Que o mundo inteiro reverente adora;  
E hoje o contemplas majestoso Principe  
Do reino sancto, onde só reina a paz:  
E a Igreja dá-te parabens de jubilo,  
E tu á Igreja parabem lhe dás.*

*Sublime c'róa que de tanto brilho  
O' Patria minha, te circunda a frente!  
Sublime c'róa que a teu nobre filho  
A fronte cerca de esplendor ingente!  
Exulta alfim de terno amor num extase  
Com o lustre novo deste filho teu;  
E nós bradamos num accorde fremito:  
Ditosa Patria que tal filho deu!*

FRANCISCO RODRIGUES, S. J.

